

AUDITOR

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com as 50 questões das Provas Objetivas, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

LÍNGUA PORTUGUESA II		ATUALIDADES SOBRE MEIO AMBIENTE II		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 5	1,5	11 a 15	1,5	21 a 30	1,0
6 a 10	2,5	16 a 20	2,5	31 a 40	2,0
—	—	—	—	41 a 50	3,0

b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se esse material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs.: Por medida de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1(uma) hora contada a partir do início das provas e **NÃO** poderá levar o Caderno de Questões, a qualquer momento.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA E ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 3 (TRÊS) HORAS**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados, no dia útil seguinte à realização das provas, na página da FUNDAÇÃO CESGRANRIO (www.cesgranrio.org.br).

LÍNGUA PORTUGUESA II

O lado perigoso do avanço dos computadores

Em 2008, o número de computadores pessoais (PCs) em funcionamento no mundo deve atingir a astronômica cifra de 1 bilhão. Desde seu surgimento, nos anos 70, até chegar a essa marca, passou-se um pouco mais de três décadas. Porém, para dobrar esse número, serão necessários apenas sete anos. De acordo com estimativa divulgada pela consultoria Forrester Research, em 2015 haverá 2 bilhões de PCs espalhados pelo mundo. A princípio, esse *boom* no consumo de PCs pode significar o acesso de mais pessoas à tecnologia, o que, sem dúvida, é um avanço positivo. Mas essa expansão tem alguns aspectos preocupantes. O primeiro é que a indústria de computadores e seus periféricos é uma das que, proporcionalmente ao peso de seus produtos, mais consomem recursos naturais, tanto na forma de matéria-prima como em termos de água e energia. Segundo a Universidade das Nações Unidas, um computador comum (de 24 quilos, em média) emprega ao menos dez vezes seu peso em combustíveis fósseis (contribuindo para o aquecimento global) e 1.500 litros de água em seu processo de fabricação. Essa relação supera, por exemplo, a dos automóveis, que utilizam, no máximo, duas vezes seu peso em matéria-prima e insumos. Um único *chip* de memória RAM consome 1,7 quilo de combustíveis fósseis e substâncias químicas para ser produzido, o que corresponde a cerca de 400 vezes seu peso.

Alta demanda de matéria-prima

Na outra ponta, a indústria de computadores também apresenta um problema muito sério: o descarte desses equipamentos resulta na geração de 50 milhões de toneladas de lixo todos os anos, segundo o Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas. É uma montanha com mais de 200 milhões de PCs completos, que tende a saturar aterros e depósitos, complicando ainda mais a gestão de resíduos. Para agravar a situação, algumas peças de computadores contêm metais pesados, como mercúrio, cádmio, chumbo e cromo, transformando-as em um risco à saúde pública quando descartadas de forma inadequada. [...]

Consumo consciente

Todos sabemos que, hoje em dia, é praticamente inviável prescindir dos computadores. Mas, tomando consciência dos impactos que seu uso causa, o consumidor pode contribuir para que os reflexos positivos dessa tecnologia sejam maiores que os danos ao meio ambiente. A primeira coisa a ser avaliada pelo consumidor é se há mesmo necessidade de comprar um novo computador. Algumas vezes, um *upgrade* (troca de peças específicas, mantendo a “carcaça”) basta para atender às necessidades do momento. Outro procedimento que deve sempre ser adotado é o de tentar consertar o computador, em vez de aproveitar o primeiro problema para trocar a máquina por outra nova. [...] Outras vezes, as pessoas trocam de equipamento apenas por comodidade ou estética. É sempre bom gastar alguns minutinhos ponderando se é possível adiar a compra de um novo equipamento e, caso não seja, refletir sobre as reais necessidades que devem ser atendidas por esse novo equipamento. Outra questão a ser considerada na hora de trocar de computador é o que fazer com o velho. Uma alternativa é procurar alguma empresa que faça a reciclagem dos equipamentos. [...] Outra possibilidade é doar o computador antigo. Pode ser a algum conhecido ou a entidades que utilizam o computador como está ou comercializam sua sucata com empresas recicladoras.

EcoSpy Brasil – Meio Ambiente, Consciência e Tecnologia.
Ano 2 n.12. Nov/Dez 2007.

1

Com base no texto, analise as afirmativas a seguir.

- I - O número de computadores chegou a um bilhão em pouco mais de 30 anos e chegará a mais um bilhão em 7 anos.
- II - A expansão do número de computadores traz tantos benefícios à população, que os riscos decorrentes tornam-se insignificantes.
- III - Metais pesados podem provocar doenças graves, principalmente quando são descartados inadequadamente.
- IV - O descarte de equipamentos gera uma grande quantidade de lixo, enchendo aterros e depósitos.

Estão totalmente coerentes com o texto as afirmativas

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

2

O pronome “seu(s)” se refere a “computador(es)” nas seguintes expressões, **EXCETO** em

- (A) “Desde seu surgimento,” (l. 3)
- (B) “...e seus periféricos...” (l. 13-14)
- (C) “...ao menos dez vezes seu peso...” (l. 19)
- (D) “...duas vezes seu peso...” (l. 23)
- (E) “...que seu uso causa,” (l. 44)

3

A expressão que substitui “inviável prescindir” (l. 43), sem alteração de sentido, é

- (A) inexequível realizar (com os computadores).
- (B) impossível dispensar (os computadores).
- (C) irrealizável trabalhar (com os computadores).
- (D) inevitável abrir mão (dos computadores).
- (E) inexecutável levar em conta (os computadores).

4

Considerando o texto, as ações que são seqüenciais e realizadas pelo **mesmo agente** são

	Ação inicial	Ação seguinte
(A)	Tomar consciência dos impactos do uso do computador.	Possibilidade de contribuir positivamente para diminuir os danos ao meio ambiente.
(B)	Doar o computador antigo.	Empresas brasileiras de informática recebem material usado.
(C)	Gastar um tempo, considerando se é possível postergar a compra de novo equipamento.	Avaliar quais são as características que a nova máquina deve possuir.
(D)	Refletir sobre o que fazer com o computador usado.	A reciclagem é que permite o aproveitamento de recursos não renováveis.
(E)	Testar o computador para verificar o que deve ser mudado.	Realizar o <i>upgrade</i> do computador antigo.

5

De acordo com o texto, relacione os elementos da 1ª coluna com os da 2ª.

- | | |
|---|---|
| I - Expansão de produção de computadores. | (P) Em 2015 haverá 2 bilhões de PCs espalhados pelo mundo. |
| II - Necessidade de reciclagem de produtos. | (Q) A indústria de computadores e seus periféricos é uma das que mais consomem recursos naturais. |
| | (R) O plástico de um componente passa a ser a matéria-prima de outro produto. |
| | (S) Outra possibilidade é doar o computador antigo. |

A relação entre as colunas é

- (A) I - P, II - Q, II - R, II - S
- (B) I - P, II - Q, I - R, I - S
- (C) I - P, I - Q, II - R, I - S
- (D) II - P, I - Q, II - R, II - S
- (E) II - P, II - Q, I - R, I - S

6

Os verbos atingir (l. 2), chegar (l. 4), utilizar (l. 23), saber (l. 42) e atender (l. 51), que aparecem no texto, estão construídos de modo diferente no que diz respeito à transitividade.

A alteração **NÃO** está de acordo com a norma culta em

- (A) O prefeito podia atingir ao que significava aquela lei.
- (B) Em breve, chegará um ecologista famoso.
- (C) As más intenções não utilizam a ninguém.
- (D) Os pesquisadores sabem da importância do descarte adequado dos metais pesados.
- (E) As indústrias nem sempre atendem os pedidos dos consumidores.

7

A concordância do verbo destacado está certa em

- (A) Uma e outra soluções lhe **desagradam**.
- (B) Nem uma, nem outra **falaram** a verdade.
- (C) Os computadores, os *chips*, as placas – tudo **são** preocupação.
- (D) Mais de um artigo **faz** alusão à necessidade de preservar o meio.
- (E) **Deu** dez horas que eles saíram para comprar um novo computador.

8

Qual o trecho cuja pontuação está correta?

- (A) Os monitores mais antigos contêm várias substâncias, como chumbo, bório e fósforo que podem provocar doenças.
- (B) Os monitores mais antigos contêm várias substâncias; como: chumbo, bório e fósforo, que podem provocar doenças.
- (C) Os monitores mais antigos contêm várias substâncias (como chumbo, bório e fósforo) que podem provocar doenças.
- (D) Os monitores mais antigos contêm várias substâncias, como chumbo, bório e fósforo; que podem provocar doenças.
- (E) Os monitores mais antigos, contêm várias substâncias – como chumbo, bório e fósforo – que podem provocar doenças.

9

A opção que está redigida de acordo com a norma culta é:

- (A) Daqui à 3 ou 4 anos comprarei um carro.
- (B) Os habitantes do planeta devem ter preocupações referentes à ecologia.
- (C) A maior preocupação das empresas é à quem doar os computadores.
- (D) Fatos que ocorreram a uma década, não mais nos preocupam.
- (E) Os alunos vão à uma aula de ecologia na Amazônia.

10

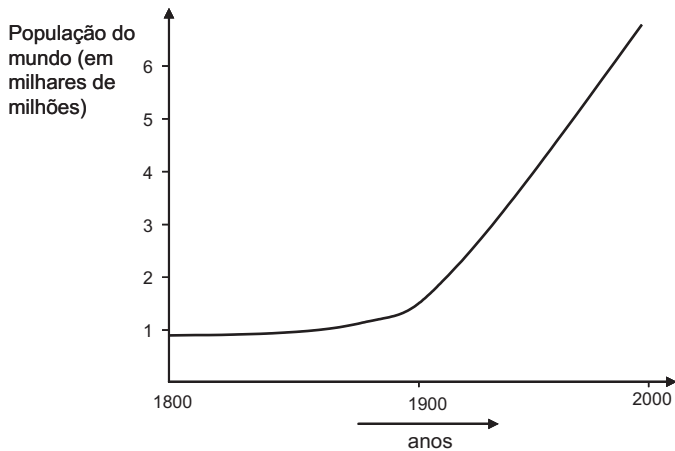
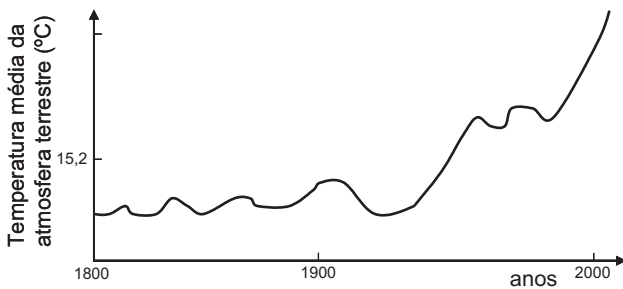
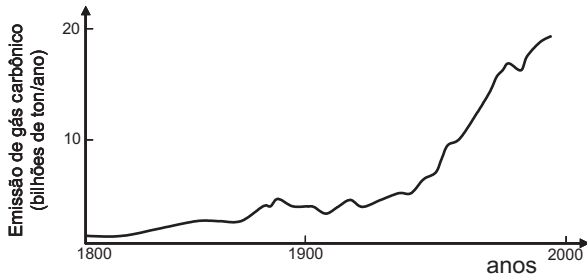
Invertendo-se a ordem das palavras, o sentido é mantido em

- (A) astronômica cifra. (B) recursos naturais.
- (C) combustíveis fósseis. (D) metais pesados.
- (E) saúde pública.

ATUALIDADES SOBRE MEIO AMBIENTE II

11

A temperatura da atmosfera terrestre tem aumentado, conforme tem sido divulgado na mídia. A esse respeito, considere os gráficos a seguir.



Com base nos gráficos acima, pode-se afirmar que, no século XX,

- I - a elevação da temperatura da atmosfera terrestre pode ser justificada pelo simples aumento da população mundial;
- II - o aumento da emissão de gás carbônico na atmosfera terrestre contribuiu para a elevação da temperatura;
- III - a atividade humana com a queima de combustíveis fósseis aumentou a taxa de CO_2 na atmosfera.

Está(ão) correta(s) **APENAS** a(s) afirmativa(s)

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) I e III
- (E) II e III

12

O uso de álcool como combustível proveniente da cana-de-açúcar vem sendo considerado interessante por outros países e tende a crescer no Brasil.

Sobre as vantagens do uso do álcool como combustível, em comparação ao de derivados do petróleo, considere as afirmativas a seguir.

- I - Trata-se de uma fonte renovável de energia.
- II - Sua queima provoca menor emissão de CO_2 .
- III - É mais eficiente que a gasolina na produção de energia por um motor.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

13

Uma pesquisa inovadora promete consolidar a posição estratégica do Brasil como um grande produtor mundial de biocombustíveis. Pesquisadores da Petrobras e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) desenvolveram uma tecnologia para a obtenção de etanol a partir do bagaço da cana-de-açúcar, o que poderá aumentar em 40% a produção nacional desse biocombustível e incrementar a participação das fontes renováveis na matriz energética do país.

Disponível em: <http://cienciahoje.uol.com.br>

Acesso em 12 dez. 2007.

A vantagem ecológica de melhorar a produção de álcool, a partir do produto vegetal que já é obtido, é

- (A) diminuir a mortalidade de aves dos leitos fluviais adjacentes à refinaria.
- (B) reduzir a emissão de CO_2 pela combustão do álcool.
- (C) aumentar a produção de álcool, sem haver necessidade de expandir a área cultivada.
- (D) incrementar a eficiência do álcool como combustível, comparado à gasolina.
- (E) facilitar o trabalho dos cortadores de cana-de-açúcar.

14

Segundo o 4º relatório do IPCC (sigla, em inglês, para Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas), não há mais incerteza sobre a origem antropogênica do aquecimento global. Foi proposto um grande plano onde estão listadas as ações que gerariam uma redução, até 2050, das emissões ao nível de 40% apenas do total emitido em 2000. **NÃO** está incluída, nestas ações, a de

- (A) aumentar a reciclagem em todos os níveis da cadeia produtiva e no consumo.
- (B) aumentar a proporção de energias de origem fóssil em detrimento das energias renováveis (tais como, eólica e solar).
- (C) reduzir e mesmo parar o desmatamento que hoje representa 18% das emissões globais.
- (D) incrementar o reflorestamento de áreas desmatadas e tornar áreas apropriadas florestas de crescimento rápido.
- (E) desenvolver projetos de carros-híbridos (gasolina-elétrico; gasolina-etanol, por exemplo) competitivos.

15

Segundo o Ministério do Meio Ambiente (MMA) e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), entre agosto e dezembro de 2007, foram desmatados 3.235 quilômetros quadrados de mata. A cifra é quatro vezes superior à do mesmo período de 2004. Não foram fornecidos os dados relativos a 2005 e 2006. A maior parte dos desmatamentos detectados no período se concentrou em três estados: Mato Grosso (53,7% do total desmatado), Pará (17,8%) e Rondônia (16%).

Jornal O Globo. 24 jan. 2008. (adaptado)

O bioma desmatado nos três estados, como descrito acima, é de grande interesse, sendo considerado um Patrimônio Nacional segundo o artigo 225, parágrafo 4 da Constituição da República Federativa do Brasil. Esse patrimônio é o(a)

- (A) Pantanal Mato-grossense.
- (B) Mata Atlântica.
- (C) Serra do Mar.
- (D) Zona Costeira.
- (E) Floresta Amazônica Brasileira.

16

Recentemente foram divulgados casos de morte por febre amarela, doença viral transmitida pela fêmea de dois mosquitos principais, o *Aedes aegypti* (febre amarela urbana) e o *Aedes leucocelaenus* (febre amarela selvagem). Assim como outras doenças tropicais, este é um tipo de enfermidade ligada a fatores socioeconômicos, e que, portanto, atinge populações que vivem em condições precárias de saneamento, habitação, saúde, renda e educação e indicam que

- (A) a saúde populacional depende da preservação do meio ambiente.
- (B) a preservação ambiental não mantém o equilíbrio do ecossistema.
- (C) o controle dessas doenças depende do desmatamento florestal.
- (D) ações antrópicas afetam pouco os casos destas doenças tropicais.
- (E) estas doenças independem da preservação ambiental.

17

La Niña é um fenômeno climático global caracterizado pela queda de temperatura prolongada numa determinada região do Pacífico. Por causa de *La Niña*, no Brasil, frentes frias avançam até o Nordeste causando tendência de fortes chuvas na Amazônia e períodos mais secos no Centro-Oeste, Sudeste e Sul, isto é, o Centro-Sul do país. Como efeitos do fenômeno *La Niña* tem-se que

- (A) favorece a agricultura no Centro-Sul do país.
- (B) está menos seco o Centro-Sul do Brasil graças ao seu efeito climático.
- (C) aumenta a incerteza de chuvas e de boas safras na região Amazônica.
- (D) diminui o nível de precipitação nas regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste.
- (E) está mais seca a região Amazônica e sua agricultura é favorecida.

18

A história da transformação do Cerrado é relativamente recente. Tudo começou nos anos 1970. Além da pecuária, a soja, o milho e o algodão são as principais culturas desenvolvidas nas savanas brasileiras hoje. No Estado do Mato Grosso, por exemplo, a soja ocupa 88% do cerrado do Estado, segundo estudos da Universidade de Brasília (UnB). A transformação do uso do solo na savana está diretamente relacionada com o aumento das emissões de carbono.

Disponível em: <http://www.folha.uol.com.br> (adaptado)

Sobre o bioma cerrado, considere as afirmativas a seguir.

- I - Trata-se de uma savana com a maior biodiversidade do mundo.
- II - Possui um solo empobrecido, não adequado ao plantio.
- III - Sua posição na costa brasileira explica a exploração recente.

É(São) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

19

Considere a tabela abaixo sobre o consumo de água em diferentes anos.

Consumo total de água (km ³ /ano)			
Uso total	1970	1975	2000
Suprimento doméstico	120	150	500
Indústria	510	630	1300
Agricultura	1900	2100	3400
Total	2530	2880	5200

Se o consumo continuar a subir seguindo essa tendência, espera-se que

- (A) haja escassez de água para gerações futuras.
- (B) haja preservação dos recursos hídricos.
- (C) diminua a poluição nos mares e oceanos.
- (D) aumente a emissão de CO₂ no uso doméstico.
- (E) entre em equilíbrio o ecossistema.

20

Despejo de esgoto doméstico, hospitalar ou industrial em locais impróprios é considerado crime ambiental, o que, no Estado do Rio de Janeiro, é fiscalizado pela(o)

- (A) ANVISA
- (B) CEDAE
- (C) CONAMA
- (D) IBAMA
- (E) MMA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**21**

Adotando-se o conceito de controle da Administração Pública como “o poder de fiscalização e correção que sobre ela exercem os órgãos do Poder Judiciário, Legislativo e Executivo, com o objetivo de garantir a conformidade de sua atuação com os princípios que lhe são impostos pelo ordenamento jurídico”, o controle

- (A) judicial se caracteriza pelo exercício do controle sobre os órgãos do Poder Judiciário.
- (B) parlamentar se caracteriza pelo exercício do controle sobre os órgãos do Poder Legislativo.
- (C) administrativo se caracteriza pelo exercício do controle sobre os órgãos do Poder Executivo.
- (D) em suas diversas formas deve ser exercido por órgãos ou agentes hierarquicamente superiores ao ente controlado.
- (E) tanto na modalidade de controle interno, como na de controle externo, tem finalidade corretiva.

22

A anulação de um ato do Poder Executivo por decisão do Poder Judiciário é exemplo do exercício do controle

- (A) prévio
- (B) externo
- (C) absoluto
- (D) supremo
- (E) administrativo

23

No Brasil, a partir do advento da Constituição de 1967, pode-se assumir uma ruptura com a prática usual de controle adotada na Itália e, desde então, o tipo de controle mais comum no ordenamento jurídico brasileiro é o

- (A) misto
- (B) prévio
- (C) posterior
- (D) inquisitório
- (E) concomitante

24

O consórcio público, para o cumprimento de seus objetivos, poderá:

- I – firmar convênios;
- II – receber auxílios, contribuições e subvenções sociais ou econômicas de outras entidades;
- III – ser contratado pela administração direta ou indireta dos entes da Federação consorciados, dispensada a licitação.

Está(ão) correta(s) a(s) possibilidade(s)

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

25

A cláusula *rebus sic stantibus*, insita aos contratos administrativos, se opõe à idéia de

- (A) quase-contratos.
- (B) inexigibilidade de licitação.
- (C) exceção de contrato não cumprido.
- (D) imutabilidade das disposições contratuais.
- (E) continuidade da prestação dos serviços públicos.

26

A definição de *compra* adotada para os fins da Lei de Licitações (Lei nº 8.666/93) abrange:

- I – modos originários de aquisição de propriedade;
- II – aquisição remunerada de bens;
- III – dação em pagamento;
- IV – permuta.

Inclui(em)-se nessa definição

- (A) II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

27

Nas licitações, há previsão de tratamento diferenciado às licitantes que sejam

- (A) empresas de grande porte com projeção internacional, que tenham sua sede e administração no País.
- (B) empresas locais, com sede no município em que foi instaurada a licitação.
- (C) empresas públicas.
- (D) microempresas e empresas de pequeno porte.
- (E) sociedades de economia mista.

28

O prazo de 2 (dois) dias úteis para recurso administrativo contra anulação de licitação é aplicável à(ao)

- (A) representação nas modalidades tomada de preço e carta-convite.
- (B) representação em qualquer modalidade licitatória.
- (C) pedido de reconsideração em qualquer modalidade licitatória.
- (D) recurso hierárquico na licitação da modalidade carta-convite.
- (E) recurso hierárquico na licitação da modalidade tomada de preços.

29

NÃO constitui ato de improbidade administrativa que causa lesão ao erário, na forma da Lei nº 8.429/92, o ato do servidor público que se limita a

- (A) agir negligentemente no que diz respeito à conservação do patrimônio público.
- (B) deixar de prestar contas quando esteja obrigado a fazê-lo.
- (C) frustrar a licitude de processo licitatório ou dispensá-lo indevidamente.
- (D) ordenar a realização de despesas não autorizadas em lei ou regulamento.
- (E) permitir a órgão público a locação de bem por preço superior ao de mercado.

30

De acordo com o Código de Administração Financeira e Contabilidade Pública do Estado do Rio de Janeiro, aprovado pela Lei nº 287/79, é competente para o desempenho de Controle Interno, no âmbito do Poder Executivo, como órgão central, a(o)

- (A) Auditoria Geral.
- (B) Inspeção Geral de Finanças.
- (C) Inspeção Setorial de Finanças.
- (D) Órgão de Contabilidade.
- (E) Tribunal de Contas do Estado.

31

A forma pela qual, por exigência legal ou contratual, alguém dá conta de seus atos, constituindo processo organizado pelo próprio agente público, entidade ou pessoa, acompanhado dos documentos comprobatórios das operações de receita e despesa, ou outros determinados pela regulamentação legal, para avaliação ou julgamento da autoridade ou órgão competente é a

- (A) tomada de contas especial.
- (B) tomada de contas de exercício ou gestão.
- (C) prestação de contas.
- (D) auditoria interna específica.
- (E) apuração de haveres.

32

Na Auditoria Interna, os testes de observância visam à obtenção de razoável segurança de que os controles internos estabelecidos pela administração estão em efetivo funcionamento, inclusive quanto ao seu cumprimento pelos funcionários e administradores da entidade. Na sua aplicação, entre os procedimentos a serem adotados, deve ser considerado aquele que se caracteriza pela verificação de registros, documentos e ativos tangíveis, denominado

- (A) inspeção
- (B) avaliação
- (C) observação
- (D) confirmação
- (E) investigação

33

No que se refere às normas relativas ao relatório da Auditoria Interna aprovadas pela Resolução CFC nº 986/03, **NÃO** constitui requisito mínimo obrigatório o seguinte aspecto a ser abordado:

- (A) riscos associados aos fatos constatados.
- (B) principais procedimentos de auditoria aplicados e sua extensão.
- (C) descrição dos fatos constatados e das evidências encontradas na inspeção.
- (D) custo médio dos profissionais envolvidos na auditoria e o seu custo total.
- (E) eventuais limitações ao alcance dos procedimentos da auditoria de confirmação.

34

A teor do disposto na NBC T-12, o planejamento da Auditoria Interna deve considerar os fatores relevantes na execução dos trabalhos, especialmente:

- (A) os riscos de auditoria, independente do volume ou da complexidade das transações e operações.
- (B) as expectativas externadas pelos cidadãos em geral aos auditores internos.
- (C) a autonomia orgânica da auditoria, alheia à missão e aos objetivos estratégicos da entidade.
- (D) a abstração do resultado e das providências tomadas em relação a trabalhos anteriores, semelhantes ou relacionados.
- (E) a natureza, a oportunidade e a extensão dos procedimentos de auditoria interna a serem aplicados, alinhados com a política de gestão de riscos da entidade.

35

Em relação aos regimes aplicáveis aos atos nulos, anuláveis e inexistentes, os atos

- (A) nulos restritivos de direitos são eliminados com efeitos *ex nunc*.
- (B) anuláveis ampliativos de direitos são eliminados com efeitos *ex nunc*.
- (C) anuláveis admitem direito de resistência dos administrados contra eles, inclusive *manu militari*.
- (D) inexistentes podem ser convalidados.
- (E) inexistentes exigem arguição do interessado no curso da lide para que seu vício seja reconhecido.

36

Na área pública é possível classificar a auditoria em três etapas: fiscalizadora, de gestão e operacional.

O objetivo da auditoria fiscalizadora é

- (A) fiscalizar as transações sob a ótica da economicidade, eficiência e eficácia em relação às causas e efeitos das ações gerenciais.
- (B) fiscalizar as transações sob a ótica financeira e patrimonial, bem como os registros dela decorrentes.
- (C) fiscalizar a adequação dos procedimentos ao modelo-padrão, identificando as atividades divergentes que fujam às conformidades.
- (D) certificar e efetivar a oportunidade dos controles internos e apontar soluções alternativas para a melhoria do desempenho.
- (E) identificar e avaliar desvios relevantes nas transações e apontar os culpados pelos atos ilícitos ou procedimentos fora do padrão esperado.

37

Existem os seguintes tipos de auditoria pública: Auditoria de Gestão, Auditoria Contábil, Auditoria de Sistema e Auditoria Especial.

Seguindo essa classificação, a Auditoria Especial objetiva

- (A) examinar e certificar a situação de fatos relevantes por determinação do Tribunal de Contas ou do Presidente do Congresso Nacional.
- (B) examinar a regularidade nas contas de Ministros de Estado, por determinação do Presidente da República, do Ministério Público, ou ainda dos Presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.
- (C) examinar os fatos e situações consideradas relevantes, de natureza incomum ou extraordinária, sendo realizada para atender determinação, exclusivamente, do Presidente do Senado Federal.
- (D) examinar os fatos e situações consideradas relevantes, de natureza incomum ou extraordinária, sendo realizada para atender determinação do Presidente da República, de Ministros de Estado ou solicitação de outras autoridades.
- (E) emitir opinião sobre irregularidades orçamentárias que tenham sido provocadas pelo gestor do órgão público, sob requerimento exclusivo do Ministério Público.

38

Considerando a NBC T 11, aprovada pela Resolução CFC nº 820/97, com relação à aplicação dos testes de observância e substantivos, o auditor, no exame de registros, documentos e ativos tangíveis, deve adotar o procedimento técnico da

- (A) abrangência
- (B) investigação
- (C) inspeção
- (D) mensuração
- (E) observação

39

Observe as etapas abaixo.

- I - Obtenção da Informação Básica
- II - Ordenação das informações colhidas
- III - Revisão analítica
- IV - Revisão de objetivos, políticas, normas legais e administrativas
- V - Revisão e avaliação do controle interno
- VI - Análise da segregação de funções
- VII - Exame detalhado das áreas críticas
- VIII - Emissão do relatório-comentário
- IX - Comunicação de resultados
- X - Emissão do parecer de auditoria

Os elementos que representam as etapas da auditoria operacional no Passivo Permanente são

- (A) I, II, III, V e VII, somente.
- (B) I, IV, V, VII e IX, somente.
- (C) II, III, VI, VIII e X, somente.
- (D) II, V, VI, VIII e X, somente.
- (E) III, IV, VI, VIII e IX, somente.

40

De acordo com a NBC T 12, aprovada pela Resolução CFC nº 986/03, Auditoria Interna compreende exames, análises, avaliações, levantamentos e comprovações, metodologicamente estruturados, para a avaliação da integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente, e de gerenciamento de riscos, com vistas a assistir

- (A) à administração da entidade, no cumprimento de seus objetivos.
- (B) ao gestor da entidade, exclusivamente, visando a identificar riscos de fraude.
- (C) ao conselho consultivo da entidade, na verificação dos resultados obtidos.
- (D) aos órgãos consultivos, com a finalidade de realizar os testes de observância.
- (E) aos órgãos de comando da entidade, para realizar os testes substantivos.

41

O Planejamento da auditoria tem alguns objetivos específicos. Qual dos seguintes representa um desses objetivos?

- (A) Identificar as operações que foram realizadas com erro ou fraude.
- (B) Inquirir os membros da auditoria interna visando a identificar problemas nos testes substantivos.
- (C) Determinar natureza, amplitude e datas dos procedimentos de auditoria que precisarão ser utilizados.
- (D) Distribuir as visitas dos auditores de campo para ocupar os meses ociosos entre abril e outubro de cada ano.
- (E) Planejar maior volume de horas nas auditorias preliminares.

42

A NBC P 3, aprovada pela Resolução nº CFC 781/95, em relação à cooperação do Auditor Interno com o Auditor Independente, determina que o Auditor Interno deve

- (A) auxiliar o Auditor Independente em todas as etapas do trabalho, assinando o relatório de conclusões em conjunto com aquele.
- (B) manter uma postura de absoluta distância em relação ao Auditor Independente, visando a não contaminar os exames realizados por aquele.
- (C) informar ao Auditor Independente a situação em que se encontram os controles internos, mas, jamais deverá entregar àquele seus papéis de trabalho.
- (D) trabalhar em perfeita consonância com o Auditor Independente, somente se houver autorização do conselho deliberativo, partilhando com aquele seus papéis de trabalho e assinando o relatório em conjunto.
- (E) apresentar os papéis de trabalho ao Auditor Independente, desde que estabelecido pela administração da entidade em que atua, e entregar-lhe cópias, quando este julgar necessário.

43

Segundo a NBC T 11 IT 05, aprovada pela Resolução CFC nº 830/98, a estrutura do parecer emitido pelo Auditor Independente é composta basicamente por três parágrafos, sendo que um deles expressa a opinião sobre as demonstrações contábeis, e os outros dois tratam, respectivamente, de

(A)	Planejamento e avaliação das demonstrações contábeis	Estruturação dos trabalhos realizados
(B)	Identificação das demonstrações contábeis e definição das responsabilidades	Extensão dos trabalhos
(C)	Escopo da auditoria e ênfase na avaliação das demonstrações contábeis	Definição das responsabilidades
(D)	Resumo das principais práticas de auditoria aplicadas no trabalho	Metodologia dos trabalhos realizados
(E)	Metodologia dos trabalhos realizados	Identificação das demonstrações contábeis

44

ANBC T 11 IT 05, aprovada pela Resolução CFC nº 830/98, determina que, no parecer com ressalva emitido pelo Auditor Independente, referindo-se aos efeitos do assunto objeto da ressalva, sejam aceitas, exclusivamente, as seguintes expressões:

- (A) exceto por, exceto quanto, ou com exceção de.
- (B) exceto quanto, sujeito a, ou em vista de.
- (C) a não ser que, exceto quando, ou na proporção que.
- (D) apesar de, em função de, ou exceto por.
- (E) não obstante, em conseqüência, ou sujeito a.

45

Ao auditar o Grupo do Ativo Permanente, no Balanço Patrimonial da Companhia BETA S/A encerrado em 31.12.2007, o auditor anotou no seu papel de trabalho (PT) a realização dos seguintes registros contábeis, no Razão da Companhia, na conta Investimentos:

Data	Transação	Débito	Crédito	Saldo
01.01.2007. ⁽¹⁾	Saldo inicial			1.450.000,00
01.03.2007. ⁽²⁾	Compra de ações	100.000,00		1.550.000,00
15.05.2007. ⁽³⁾	Baixa de ações		450.000,00	1.100.000,00
10.08.2007. ⁽⁴⁾	Compra de ações	250.000,00		1.350.000,00
01.11.2007. ⁽⁵⁾	Baixa de ações		140.000,00	1.210.000,00

Anotações feitas e comprovadas pelo auditor, no PT:

- (1) Saldo da conta Investimentos em 31.12.2006: conferido e conciliado;
- (2) Representam 25.000 ações da Cia. MERCÚRIO S/A adquiridas pela Cia. BETA com o objetivo de aplicar sobre de caixa. Essas ações foram alienadas em janeiro de 2008;
- (3) Representa a venda de 15.000 ações (compradas a R\$ 30,00 cada) da Cia. VÊNUS S/A, vendidas por R\$ 580.000,00;
- (4) Representa a aquisição de 10.000 ações da Cia. PLUTÃO S/A, que a empresa pretende alienar até dezembro de 2008;
- (5) Representam 40.000 ações da Cia. MARTE S/A dadas em garantia de um empréstimo obtido no Banco da Praça S/A, lançadas como despesas de garantia do período.

Desconsiderando a incidência de qualquer tipo de imposto, e considerando apenas as informações acima, feitas no papel de trabalho (PT) do auditor, o saldo do grupo Investimentos da Cia. BETA S/A, apurado em 31.12.2007, montou em reais a

- (A) 1.000.000,00
- (B) 1.050.000,00
- (C) 1.090.000,00
- (D) 1.100.000,00
- (E) 1.110.000,00

46

As evidências de auditoria são obtidas por meio de testes que podem ser classificados em duas grandes categorias: teste de cumprimento de normas internas, também chamado de teste de observância, e teste de comprovação, também chamado de teste

- (A) proporcional
- (B) substantivo
- (C) horizontal
- (D) diagonal
- (E) vertical

47

Na auditoria realizada na Cia. ALFA em janeiro de 2008, foi efetuada a seguinte conciliação bancária pelo auditor:

EXTRATO BANCÁRIO				
Data	Histórico	Débito	Crédito	Saldo
30/06/2007	Saldo transportado			250.000,00
02/07/2007	Cheque 063.420	40.000,00		210.000,00
08/07/2007	Depósito		150.000,00	360.000,00
10/07/2007	Cheque 063.421	170.000,00		190.000,00
11/07/2007	Depósito		92.000,00	282.000,00
18/07/2007	Cheque 063.422	78.000,00		204.000,00
24/07/2007	Depósito		255.300,00	459.300,00
25/07/2007	Cheque 063.425	105.500,00		353.800,00
30/07/2007	Cheque 063.427	96.300,00		257.500,00
31/07/2007	CPMF	155,90		257.344,10

RAZÃO ANALÍTICO				
Data	Histórico	Débito	Crédito	Saldo
30/06/2007	Saldo transportado			250.000,00
02/07/2007	Cheque 063.420		40.000,00	210.000,00
08/07/2007	Depósito	150.000,00		360.000,00
10/07/2007	Cheque 063.421		170.000,00	190.000,00
18/07/2007	Cheque 063.423		20.000,00	170.000,00
19/07/2007	Cheque 063.424		37.000,00	133.000,00
22/07/2007	Cheque 063.425		105.500,00	27.500,00
24/07/2007	Depósito	255.300,00		282.800,00
25/07/2007	Cheque 063.426		30.900,00	251.900,00
30/07/2007	Cheque 063.427		96.300,00	155.600,00

Informações adicionais

- 1) O depósito de R\$ 92.000,00 não é suportado por nenhum documento probatório da empresa auditada.
- 2) A auditoria não encontrou nenhuma fraude nos exames e testes realizados.

Considerando exclusivamente as informações recebidas, o saldo final conciliado que iguala o extrato bancário ao Razão Analítico, em reais, é de

- (A) 247.600,00 (B) 165.500,00 (C) 155.144,10 (D) 98.144,10 (E) 77.444,10

48

Ao realizar a auditoria do Imobilizado da Cia. GLOBAL S/A, o auditor fez as seguintes anotações no seu PT:

Conta	Saldo 31.12.2006	Aquisições	Valor
Móveis e Utensílios	60.000,00	Julho/2006	25.000,00
Máquinas e equipamentos	50.000,00	Setembro/2006	30.000,00
Veículos	45.000,00	Fevereiro/2006	15.000,00

Informações adicionais

- A taxa de depreciação é a seguinte:
- Móveis e Utensílios 10% a.a
 - Máquinas e equipamentos 10% a.a
 - Veículos 20% a.a

Considerando-se

- exclusivamente as informações apresentadas na questão,
- a não-incidência de qualquer tipo de imposto nas transações,
- que todas as aquisições ocorreram no último dia de cada mês,
- que os ativos adquiridos entraram em operação no 1º dia do mês seguinte ao da sua aquisição,
- que a companhia só comprou bens novos para o seu Imobilizado,

o valor total da depreciação lançada no exercício de 2006, em reais, é

- (A) 4.041,56 (B) 8.333,33
 (C) 11.500,00 (D) 14.111,66
 (E) 15.791,56

49

Ao realizar a auditoria da Cia. GAMA S/A, o auditor procedeu à revisão analítica das demonstrações contábeis a seguir.

ATIVO	2005	2006
Caixa	500.000,00	400.000,00
Bancos	1.500.000,00	2.500.000,00
Duplicatas a receber	3.000.000,00	4.200.000,00
Estoques	4.000.000,00	5.000.000,00
Ativo Circulante	9.000.000,00	12.100.000,00
Contas a receber	300.000,00	200.000,00
Despesas Antecipadas	100.000,00	30.000,00
Realizável LP	400.000,00	230.000,00
Investimentos	2.500.000,00	5.000.000,00
Imobilizado Líquido	4.000.000,00	8.500.000,00
Diferido Líquido	500.000,00	900.000,00
Ativo permanente	7.000.000,00	14.400.000,00
TOTAL ATIVO	16.400.000,00	26.730.000,00
PASSIVO		
	2005	2006
Fornecedores	5.000.000,00	6.000.000,00
Contas a pagar	1.500.000,00	2.000.000,00
Passivo Circulante	6.500.000,00	8.000.000,00
Empréstimos a pagar	1.500.000,00	400.000,00
Repasses do exterior	450.000,00	203.250,00
Exigível LP	1.950.000,00	603.250,00
Capital Social	4.400.000	10.000.000,00
Reserva de capital	2.100.000	6.880.000,00
Reserva legal	300.000	549.100,00
Reserva de lucros a realizar	450.000	288.200,00
Reserva de contingência	700.000	409.450,00
Patrimônio Líquido	7.950.000	18.126.750,00
TOTAL PASSIVO	16.400.000	26.730.000,00

Em 2006, a participação do capital de terceiros, em relação ao capital próprio, em índice decimal, foi de

- (A) 0,3219
- (B) 0,3846
- (C) 0,4177
- (D) 0,4746
- (E) 1,0629

50

Ao realizar a auditoria do Passivo Exigível de Longo Prazo, o auditor deparou com a existência de um financiamento em dólar realizado pela Cia. DELTA S/A com as condições a seguir.

- Órgão financiador: Banco Mundial
- Valor do Financiamento: US\$ 600.000,00
- Data do Financiamento: 01.03.2005
- Prazo do Financiamento: 30 meses
- Encargos: juros compostos de 16,64% ao ano
- Pagamento dos encargos: semestral (setembro e março de cada ano)
- Método de conversão do dólar: taxa corrente
- Variação da taxa do dólar:

JAN/05 = 1,5000	MAI/05 = 1,8494	SET/05 = 2,3392
FEV/05 = 1,5900	JUN/05 = 1,9603	OUT/05 = 2,4796
MAR/05 = 1,6695	JUL/05 = 2,0819	NOV/05 = 2,6159
ABR/05 = 1,7530	AGO/05 = 2,2068	DEZ/05 = 2,7938

Considerando-se exclusivamente os dados acima e que

- a taxa de câmbio a ser usada é a do mês do pagamento dos encargos,
- não deve ser considerada a incidência de qualquer tipo de imposto,

o valor pago ao Banco Mundial registrado no Balanço Patrimonial da Companhia DELTA em 31.12.2005, em reais, é:

- (A) 81.768,00
- (B) 86.280,00
- (C) 112.281,60
- (D) 121.281,68
- (E) 121.768,00